

CORRELO DO VOUGA

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

Unidade de Pensamento e Acção NO MARXISMO

ENQUANTO decorre em Moscovo o 20.º Congresso do Partido Comunista Russo, talvez seja útil lembrar alguns princípios fundamentais que tão claramente explicam a actuação dos Partidos Comunistas tanto na chefia das pequenas reivindicações sociais como na orientação dos grandes movimentos de carácter internacional.

Todo o movimento social tem por lema uma ideia directriz, verdadeira ou falsa, que o unifica, orienta e impõe. O marxismo não foge a esta regra geral; exemplifica-a, antes, dum modo excepcionalmente claro e comprovativo.

A filosofia marxista, procurando expor uma ideologia nova e revolucionária, nem sempre se desvia da importância dos problemas e, assim, não nos admiremos de que Engels chame à teoria do conhecimento «a grande questão fundamental de toda a filosofia». Começa aqui a ganhar forma uma das características basilares do pensamento e da acção marxistas. Com efeito, negando a espiritualidade da alma, apresentando a prática objectiva como o último critério da verdade, ensinando que todo o conhecimento vai necessariamente unido à acção, o marxismo dá ao pensamento um carácter activo e dinâmico que o diferencia do materialismo clássico.

A unidade do pensamento e acção não é uma fórmula sem valor e livre de consequências na ideologia marxista. E esta acção não é uma actividade inorgânica e confusa, mas definida e essencialmente revolucionária, com o objectivo de impôr a ditadura do proletariado (e por que não a ditadura do secretariado do

Partido?) sobre as ruínas da sociedade burguesa.

Estaline esclarece:

«A revolução proletária, o seu movimento, avanço e perfeição convertem-se em realidade somente por meio da Ditadura do Proletariado. Tal ditadura é o apoio principal da

ARTIGO DE

A. RAMOS

revolução, seu órgão e instrumento; primeiro, para esmagar a resistência dos exploradores vencidos e consolidar o triunfo; segundo, para levar a revolução proletária ao seu termo e completar a vitória do Socialismo».

Convém notar que a ditadura do proletariado não é a última fase do comunismo mas o meio indispensável para o atingir.

A revolução marxista é nova, violenta e universal: nova, enquanto pretende suprimir ra-

— Continua na página 8 —

A Semana Santa

II

O Concílio Plenário Português recomenda vivamente aos Párocos a celebração da Semana Santa, pelo menos na sua forma mais simples.

Sabe-se que, na maior parte das regiões do País, tal celebração estava confinada às catedrais e a algumas paróquias.

Sucessivamente, a grande multidão deixou de ter o menor conhecimento dos ritos sagrados da Grande Semana e ficou privada das suas virtudes.

Encarado o Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos e analisado o seu contexto, verifica-se algo de novo que muito deve preocupar aqueles que têm cura de almas e impressionar os crentes.

Admira-se a maneira incisiva com que são dadas as instruções para a execução do Decreto, não ficando dúvidas algumas da intenção da Santa Sé em levar os Párocos de todo o mundo à celebração da Semana Santa, para que o povo de Deus possa encontrar nela um revigoramento de fé e de piedade.

Não se trata já de modificar costumes anacrónicos e nada defensáveis na celebração da Semana Santa, em certas freguesias, tantas vezes de maneira nada edificante. Trata-se de corrigir defeitos, suprimir cerimónias introduzidas, ao longo dos tempos, com derivativos de uma piedade pouco esclarecida. Trata-se sobretudo, de levar a todos os crentes, de todas as paróquias, a riqueza espiritual da Redenção.

As orientações dadas, como vamos ver, tornam fácil e possível a celebração da Semana Santa, até nas paróquias mais humildes.

Repontamo-nos à Instrução da Congregação dos Ritos, na qual se vê realçada a preocupação da Santa Sé em conseguir dos fiéis que tirem da viva participação nas sagradas cerimónias os mais abundantes frutos.

E' dever pastoral dos que têm cura de almas instruir convenientemente os fiéis no sentido de uma exacta compreensão da nova Ordem da Semana Santa, de modo a poderem tomar parte nas sagradas cerimónias com inteligência e devoção.

A Grande Semana começa com o Domingo de Ramos. Os fiéis são convidados a tomar parte na solene procissão dos ramos, dando assim público testemunho de amor e gratidão a Cristo Rei.

A bênção ritual dos ramos é simplificada e abreviada, para dar relevo à procissão.

Há tradições a modificar, neste particular.

— Continua na página 4 —

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXVI ◊ N.º 1.286 25 DE FEVEREIRO DE 1956

AVEIRO

O Pé Descalço

por Lucilio Garcia

E já bastante velho este problema, assim como velha é a campanha contra a nudez dos pés.

Entre as gentes da nossa terra este magno problema não tem encontrado solução adequada, deixando-nos por vezes, perante outros povos de nível igual ao nosso, em posição assás vexatória, por motivo duma obstinada insistência em se andar descalço.

Uma grande parte dos nossos «pés descalços» são pessoas com possibilidades para andar calçadas. Isto observa-se nos meios pequenos e especialmente em locais onde funcionam feiras e mercados. E' muito frequente ver, nesses sítios, grande número de lavradores, que vão vender o bezerro ou a vaca, no seu habitual à-vontade: descalços.

A par destes, um mendigo estende a mão à caridade pública, exhibe os seus farrapos, mas está calçado. E en-

— Continua na 8.ª página —

O Senhor Bispo Auxiliar

parte para a América —
no próximo dia 2 de Março

No próximo dia 2 de Março parte para a América do Norte, de avião, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro.

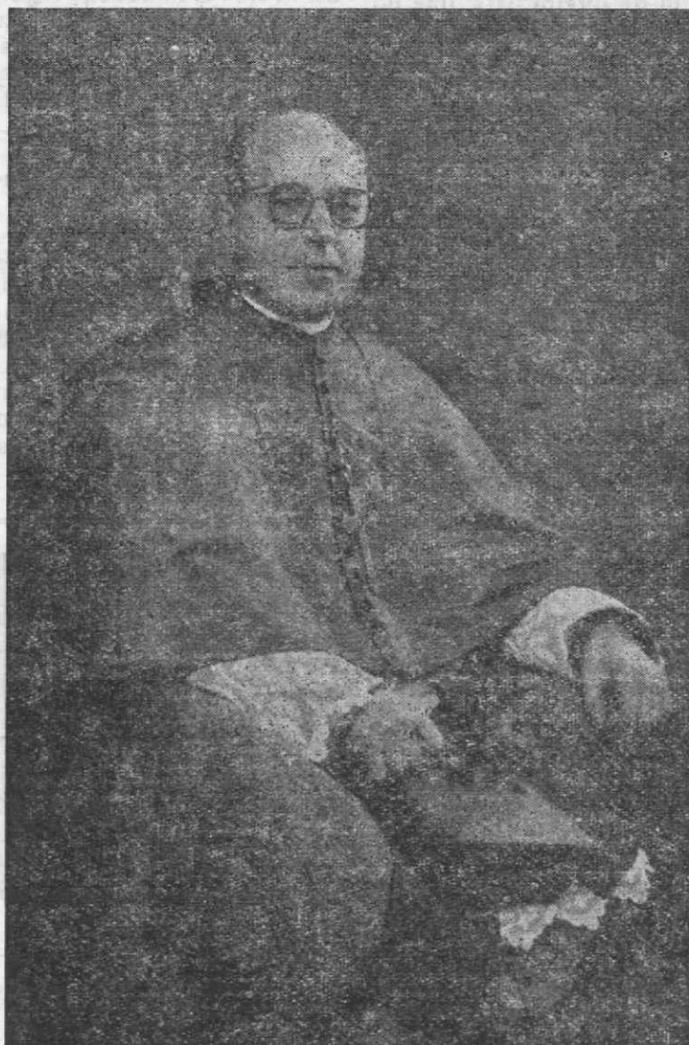
Vai o Venerando Prelado no desempenho de uma alta missão, a qual será, por certo, coroada dos mais brilhantes êxitos. E sabemos já que ali se aguarda a sua chegada com grande interesse.

Em vários centros onde vivem emigrantes portugueses, autênticas colónias que crescem dia a dia e nas quais é enorme a percentagem de filhos de toda a nossa região aveirense, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes fará diversas pregações e uma série de conferên-

cias. A sua palavra, apostólica, viva, ardente, será grito de Evangelho nessas paragens distantes.

O Senhor Bispo Auxiliar leva ainda o propósito de estudar a organização da vida paroquial e os métodos de trabalho e apostolado moderno na América do Norte. Sua Ex.ª Rev.ª não pode prever a data do seu regresso, mas espera demorar-se até fins do mês de Abril.

O Correlo do Vouga apresenta ao Senhor Bispo de Acalisso afectuosos cumprimentos de despedida e faz votos pela felicidade da sua viagem e pelos triunfos da sua missão.



D. Domingos da Apresentação Fernandes
BISPO AUXILIAR DE AVEIRO

PIO XII

e as vítimas do frio

Por ordem de Sua Santidade Pio XII, a Obra Pontifícia de Assistência enviou para as regiões mais provadas pelas intempéries 40 vagões de viveres, 16 vagões de farinha, 3 vagões de queijo, assim como uma grande quantidade de roupas e cobertores de lã.



Fogo a bordo do balcão "Conceição Vilarinho"

Cerca das 3 horas da madrugada de domingo último, o guarda do lugre "D. Dinis" ancorado na Gafanha da Nazaré, José da Rita, notou que do navio de pesca à linha "Conceição Vilarinho", pertencente à Empresa João Maria Vilarinho, Suc., que a pouca distância se encontrava em doca seca, sofrendo beneficiações para a próxima largada, saíam grossas nuvens de fumo. Dado o alarme, pouco depois se verificou que no interior do barco havia deflagrado um violento incêndio. Pedidos socorros, compareceram rapidamente no local a corporação de bombeiros desta cidade, "Guilherme Gomes Fernandes" e depois a de Ilhavo, que denodadamente se lançaram no ataque ao fogo, conseguindo, após porfiados esforços, extinguir as chamas horas depois. Ficaram totalmente destruídas as câmaras frigoríficas, cujo custo foi de cerca de 200 contos, a ponte do 1.º convés, corredores, muitas outras dependências, enorme quantidade de tintas, tudo no valor total de mais de 400 contos.

Em consequência do sinistro, morreu por asfixia o vigia do navio, Manuel Maria Cova, casado, de 56 anos, que se encontrava ali a dormir, tendo também fracturado uma perna e um braço durante o ataque ao incêndio o bombeiro José Cunha, de Ilhavo.

O fogo deve ter tido início em qualquer ponta de cigarro que operário descuidado ali deixou a arder e se propagou depois às tintas.

O "Conceição Vilarinho", construído em ferro, foi adquirido na Inglaterra, tendo vindo para Portugal com o nome de "Bure", e mais tarde reconstruído nos Estaleiros de S. Jacinto e do Mestre Mónica.

O seu comprimento é de 58 metros, deslocando cerca de 1.000 toneladas.

Multas

Chama-se a atenção dos proprietários para que não arrendem casas sem prévia vistoria da Câmara.

O número de transgressores tem aumentado nestes últimos meses, motivo porque se advierte da multa (300\$00) a que estão sujeitos.

O "Património dos Pobres" em S. Jacinto

Por iniciativa da Base Aérea n.º 5, vão construir-se na freguesia de S. Jacinto algumas casas para o "Património dos Pobres".

A Câmara Municipal de Aveiro já cedeu o terreno necessário.

Juramento de Bandeira na Base Aérea de S. Jacinto

Na próxima quarta-feira, dia 29, realizam-se as cerimónias do Juramento de Bandeira dos novos alunos da Base Aérea n.º 5, de S. Jacinto, de que é ilustre Comandante o sr. Capitão de Fragata Carlos Sanches.

Dignam-se assistir os srs. Subsecretário de Estado da Aeronáutica, Arcebispo-Bispo da Diocese, Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara, Comandantes de Cavalaria 5 e Infantaria 10 e outras autoridades e altas individualidades.

Dr. Alberto Ferreira Neves

Após um concurso de provas públicas, em que obteve distinção, foi admitido como médico interno do Hospital Geral de Santo António, da cidade do Porto, o sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, natural de Aveiro, filho do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves e da sr.ª D. Guiomar de Sousa Machado Ferreira Neves.

"Pé descalço"

A Câmara, em sua reunião de 20 do corrente mês, deliberou convocar para a próxima sessão camarária, a realizar segunda-feira, pelas 14,30 horas, as autoridades policiais, as autoridades sanitárias, as pessoas que publicaram artigos condenando a prática de "pé descalço", representantes dos grandes diários e os directores dos dois jornais locais, a fim de se discutirem as medidas exequíveis para terminar com a prática do "pé descalço" dentro da cidade de Aveiro.

Estiveram em Aveiro os técnicos estrangeiros da F. A. O.

Vindos de Lisboa, chegaram no sábado à noite à nossa cidade, onde pernottaram, algumas dezenas de técnicos estrangeiros do Grupo de Trabalho da F. A. O. que se dedicam aos assuntos relacionados com o problema do emparcelamento das propriedades agrícolas muito fragmentadas. A convite da Junta de Colonização Interna, e acompanhados do respectivo Presidente, sr. Eng. Pereira Caldas, e outros altos funcionários daquele organismo, visitaram a Gafanha da Nazaré, que pelas suas características, possui especial interesse para os estudos a que se dedicam. A tarde deslocaram-se à região de Vale de Cambra, onde o problema reveste idêntico aspecto, regressando à noite a Lisboa.

1.ª Reunião dos Filatelistas do Distrito de Aveiro

No último domingo realizou-se, no salão nobre do Clube dos Galitos, a anunciada 1.ª Reunião dos Filatelistas do Distrito de Aveiro.

O sr. José Maria Fialho de Macedo comunicou que o Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, sr. Brigadeiro José da Cunha Lemos, o convidou a constituir-se seu delegado nesta cidade a fim de organizar o segundo dia do selo português, no próximo mês de Abril, em que se comemora o centenário dos selos de D. Pedro V (cabelos anelados).

Em seguida lembrou que esta oportunidade proporciona aos filatelistas de Aveiro o ensejo de organizarem um clube filatélico, pois o seu número e relativo valor das suas colecções plenamente o justificam.

Escolhidos por unanimidade para presidir aos subsequentes actos da reunião o sr. Dr. David Cristo e a ela servir de secretário o sr. Raúl Marques, foram apreciadas diversas propostas.

Das deliberações tomadas destaca-se: sugerir à Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia a conveniência de, quanto a Aveiro, o segundo dia do selo português se realizar com carácter distrital, não em Abril mas de 12 a 19 de Maio, altura em que, na cidade, se evocam datas significativas, coincidindo o primeiro daqueles dias com o da morte da padroeira de Aveiro, Santa Joana Princesa; solicitar os bons ofícios de quem de direito para que no dia 12 de Maio seja posto em circulação um selo de Santa Joana, possivelmente representando o seu túmulo, emitir a comissão local subscritos comemorativos da primeira organização filatélica aveirense.

Ficou marcada nova reunião para amanhã, pelas 15 horas, no mesmo local, para de harmonia com as sugestões e instruções da Federação Portuguesa de Filatelia se organizar o programa definitivo do segundo dia do selo português, em Aveiro.

Na tela

HOJE

Revolta em Bengala—Uma película de acção, em technicolor, interpretada por Rock Hudson e Arlene Dahl. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Lealdade, respeito pelo próximo, valentia. Para todos.

AMANHÃ

A governanta—Um filme dramático em technicolor com Stewart Granger, Jean Simmons e Bil Travers. Exibe-se à tarde e à noite, e na segunda-feira, no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Desmedida ambição e vaidade, porte e atitudes do protagonista, assassínios, suicídio final. *Condênável*.

Piedade para os que caem—Película dramática com Amadeo Nazari, Antonella Luaidi e Nadia Gray;

O "FARRAPEIRO DOS POBRES,"

E' hoje, às 15 horas, que o FARRAPEIRO faz o primeiro assalto esperando que ninguém deixe de o receber e de lhe dar o que ele pede.

Começa na Avenida e baterá a todas as portas da freguesia da Vera-Cruz.

Procissão dos Passos na Vera-Cruz

A Procissão dos Passos da freguesia da Vera-Cruz realiza-se amanhã, dia 26, saindo e recolhendo, como é costume, na igreja do Carmo.

O seu itinerário é o seguinte:

—Rua do Carmo, Rua do Gravito, Rua de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua do Sargento Clemente de Morais, Rua Antónia Rodrigues, Largo da Praça do Peixe, Rua Trindade Coelho, Rua de Viana do Castelo, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de Arnelas e Rua do Carmo.

A cerimónia do encontro efectua-se no Largo da antiga fonte da Vera-Cruz.

Logo após o final da procissão haverá sermão, pregado pelo rev. Frei Gil Alferes.

Governador Civil

Partiu na quarta-feira para Lisboa, de automóvel, o sr. Governador Civil, a fim de tratar de assuntos de interesse para a cidade e distrito.

Com o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, seguiu também o Senhor Bispo Auxiliar, que foi conferenciar com o Senhor Ministro das Obras Públicas, regressando à noite a Aveiro.

Capelão da Base Aérea de S. Jacinto

Por despacho recente do Subsecretário de Estado da Aeronáutica, foi graduado no posto de Alferes o Capelão da Base Aérea de S. Jacinto, rev. Padre José Manuel Rendeiro, que é também o Pároco daquela freguesia do nosso concelho.

Procissão dos Passos na Glória

No próximo dia 27, segunda-feira, pelas 16 horas, sairá da igreja paroquial de S. Domingos a tradicional procissão dos Passos da freguesia da Glória, cujo itinerário é o seguinte:

—Rua de Santa Joana, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua de Coimbra, Rua Clube dos Galitos, Rua de José Rabumba, Rua de Homem Cristo Filho, Avenida Araújo e Silva, Largo da Polícia de Trânsito, Rua de São Sebastião, Rua de Eça de Queirós e Rua de Santa Joana. O encontro é no local do costume.

No final da procissão, o rev. Padre António Correia de Resende pregará o habitual sermão.

A preparar esta procissão, foi ontem conduzida a imagem de Nossa Senhora da Soledade para a igreja da Misericórdia onde ficará em exposição; hoje será também exposta ao culto a imagem do Senhor dos Passos na igreja da Sé.

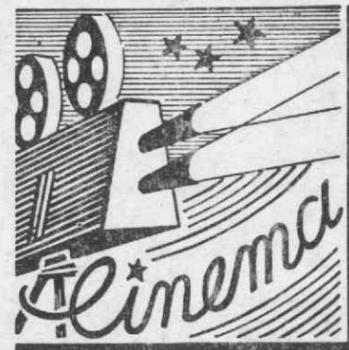
Mercado de Manuel Firmino

Reparado, no ano findo, o exterior do Mercado de Manuel Firmino, iniciaram-se agora os trabalhos de pintura da estrutura metálica e de reparação interior daquele Mercado.

Contadores de água

Foi adjudicado à firma ENG. BRUNO JANZ o fornecimento de 180 contadores de 1/2", 10 de 3/4" e 30 de 1", marca "Tagus". Este fornecimento foi posto a concurso em devido tempo.

— Continua na pág. 4 —



SECÇÃO DIRIGIDA por CARLOS MARTINS

exibe-se, à tarde e à noite, no Cine-Avenida. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: Assunto perigoso e tentativa de suicídio. Para adultos com reservas.

TERÇA-FEIRA

Agora é que isto vai aquecer—Filme policial com Eddie Constantine e Daniele Godet; exibe-se no Cine-Avenida. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: Algumas cenas de violência e ambientes duvidosos. Para adultos.

QUARTA-FEIRA

O vale das águias—Uma película de aventuras, no Artico, e interpretada por Jack Warner e Nadia Gray. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes de ordem moral. Para todos.

Teatro Aveirense

Na próxima noite de quinta-feira, a Companhia de Revista do Porto levará à cena, no palco do Teatro Aveirense, a revista popular de Aveiro *Carneiro Há sinceridade nisso?* com Maria Caudal, Sara Angel, Carlos Valério, Amélia Luzana, etc..



Secção dirigida por Higino Soveral

Colaboração de Manuel de Castro

Não devemos desanimar

É certo que o Sport Clube Beira-Mar não está em bons lençóis, como soi dizer-se, no Campeonato Nacional da III Divisão, mas daí até se chegar ao ponto de se dizer que já não há remédio, vai uma distância enorme.

O Beira-Mar apenas fez um resultado mau, numa tarde de infelicidade, contra o Rio Ave, pois consentiu um empate no seu próprio campo.

As duas derrotas que sofreu em Oliveira de Azeméis e em Avintes, podemos classificá-las de resultados naturais em virtude de terem sido sofridas «fora de casa».

Aceitámos, em parte, a derrota de Oliveira de Azeméis e, como esperávamos, ou antes, como reconhecemos haver necessidade de ir buscar fora o ponto perdido em casa, pensou-se logo conseguir esse desejo no primeiro jogo a realizar, que vinha a ser em Avintes. E foi esta a razão por que se sentiu mais esta derrota, tanto mais que ela foi pela tangente.

Ora não podemos pensar assim, há que aguardar e ter confiança na equipa, onde, certamente, não há-de faltar vontade para se classificar.

Devemos, mais do que nunca, acompanhá-la e apoiá-la, porque é agora que ela mais precisa do amparo de todos.

Não foi esta mesma equipa que nos deu tardes de glória e que trouxe para Aveiro o título de Campeão Distrital?

Tem sido agora infeliz, mas ainda pode classificar-se, desde que, à vontade dos jogadores, se junte o apoio de todos os aveirenses.

Não desanimemos, pois!

RESULTADOS GERAIS

D. das Aves-Rio Ave 1-3
Feirense-Oliveirense. 0-2
Avintes-Beira-Mar. . . 3-2

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Rio Ave . . .	5	3	2	0	8-2	8
Oliveirense . .	5	3	1	1	12-6	7
Avintes . . .	5	3	1	1	9-4	7
Beira-Mar . . .	5	2	1	2	9-9	5
Feirense . . .	5	1	1	3	3-8	3
D. das Aves . .	5	0	0	5	2-14	0

JOGOS PARA AMANHÃ

Feirense-Avintes
Oliveirense-Rio Ave
D. das Aves-Beira-Mar

★

Campeonato Nacional de Juniores

BEIRA-MAR, 4
A. DO PORTO, 0

No Estádio de Mário Duarte e sob a arbitragem do sr. Joaquim Caixeiro, de Coimbra, realizou-se mais um jogo para o Campeonato Nacional de Juniores.

Os grupos alinharam:

Beira-Mar—Lamoso; Cerqueira e Oliveira; Vítor (Limas), Ramos e Júlio; Moreira, (Vítor), Sílvio, Graça, Quim e Maia.

Académico—Valdemar; Raúl e Bessa; Machado, Gaspar e Artur; Alfredo, Simão, Juvenal (Carlos), Bernardino e Feijó.

Logo de início se nota que o grupo do Lima não é adversário para desfeitear o Beira-

-Mar, apesar daqueles procurarem surpreender a defesa aveirense.

No entanto o Beira-Mar começa a exercer pressão, um pouco auxiliado pelo vento que sopra a seu favor.

Desta pressão nascem os dois primeiros cantos contra o Académico aos 5 e 6 minutos e aos 12 Graça remata forte, defendendo a barra transversal. Quatro minutos depois, o mesmo Graça faz o 1.º golo do Beira-Mar, de bonito efeito.

— Continua na 7.ª página —

Sociedade

Aniversários

Hoje—D. Carolina Patoilo Cruz; D. Isalina das Neves Vidal; D. Maria José Vagos da Silva Justiça. Amanhã—D. Maria Júlia Simões Amaro; Olinda Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Manuel Rodrigues Marques de Andrade.

Dia 27—D. Conceição Oliveira; Padre Anibal de Oliveira Marques Ramos, Vice-Reitor do Seminário e nosso distinto colaborador; Eng. José Ricardo Maia dos Reis; Artur Lopes das Neves; Manuel de Pinho Ferreira, filho do sr. Lino Ferreira Gomes.

Dia 28—D. Maria da Glória Teixeira Louro Barreto, esposa do sr. José de Miranda Barreto; D. Maria de Lourdes Gamelas Cardoso, filha do sr. Dr. Vitorino Cardoso.

Dia 29—António Artur de Abreu Freire, filho do sr. Antonino Artur de Abreu Freire, de Avanca.

Dia 1 de Março—Mons. Manuel Miller Simões e José Miller Simões; José Gonçalves da Mota.

Dia 2—Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Humberto Trindade.

Doentes

Esteve alguns dias de cama o sr. Eng. Francisco Soares Pinheiro. —Tem sentido bastantes melhoras a sr.ª D. Branca Gomes.

De visita

Esteve em Aveiro, com sua esposa, o sr. Tenente Fernando António dos Santos.

—Vimos nesta cidade, com sua esposa, o sr. António Mendes Piçarra, residente em Matosinhos.

Tribunal marítimo

No passado dia 18 o julgamento do marítimo João Esteves, natural de Ilhavo, pelo crime de ofensas corporais, praticado a bordo de um dos arrastões da nossa frota bacalhoeira.

O réu foi condenado em dois meses de prisão, pena que ficou suspensa por dois anos, considerando o seu bom comportamento anterior.

Rádios!

SCHAUB — LUXOR
SIERA — ZENITH
Facilidades de pagamento
Casa das Utilidades

PELO BEIRA-MAR

Linha de rumo

É desejo da nova Direcção do Sport Clube Beira-Mar seguir, tanto quanto possível, a linha de rumo traçada pela sua antecessora.

Um fim comum se tem em vista: o engrandecimento do Clube. Para que tal se consiga, muitos sacrifícios se terão de fazer, muito esforço se terá de dispendir.

Na convicção de que o engrandecimento do Clube contribui, em larga escala, para o engrandecimento da cidade, atrevemo-nos a pedir aos aveirenses e aos amigos de Aveiro, aqui residentes ou não, o seu contributo para esse fim.

A base de todas as actividades do Clube está na sua situação financeira. Pelos números do último balancete —que acusa um défice de 197.056,25— não podemos dizer que essa situação seja desajogada. Antes pelo contrário.

Urge, pois, melhorá-la, para o que a Direcção pede a todos os associados um pequeno esforço: que cada um leve dois novos sócios.

É esta a campanha em marcha. Pelo progresso do Beira-Mar! Pelo engrandecimento de Aveiro!

Falecimentos

António Augusto Fidalgo

Faleceu na madrugada do dia 22, com a idade de 70 anos, no Monte, Murtosa, o sr. António Augusto Fidalgo, solteiro, alfaiate. Embora doente desde há algumas semanas, nada fazia prever que tão depressa se desse este desenlace, que deixou toda a família, de que era amicíssimo, mergulhada na mais profunda dor. Para ela sempre viveu e trabalhou, sendo verdadeiramente o chefe da casa. Pessoa de nobres sentimentos, merecia na Murtosa a maior estima, consideração e amizade. A sua morte foi, por isso, muito sentida.

O saudoso extinto era irmão da sr.ª D. Maria do Nascimento Fidalgo e dos srs. João Carlos Fidalgo, construtor civil; Jacinto Maria Fidalgo, ausente na América; e Padre Augusto Carlos Fidalgo, Pároco do Torrão, Entre-os-Rios; tio das sr.ªs D. Carmelina Pato Fidalgo e D. Maria Augusta Laszlo Fidalgo e D. Maria Felicidade Tavares Lopes Fidalgo e dos srs. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Secretário do Venerando Prelado da nossa Diocese e Director do Correio do Vouga, João Carlos Fidalgo Júnior, ausente em Africa, e Augusto e Jacinto Laszlo Fidalgo, ausentes na América; cunhado das sr.ªs D. Belmira Pato Fidalgo e D. Elizabeth Laszlo Fidalgo.

No próximo número dar-se-á a notícia do funeral que se realizou no dia seguinte, às 4,30 horas da tarde.

Na próxima terça-feira, pelas 9 horas da manhã, serão cantados segundos ofícios e será celebrada missa solene na igreja paroquial do Monte.

D. Diamantina da Silva Saraiva

Com 63 anos de idade e após doloroso sofrimento, faleceu em Mourisca do Vouga, no passado dia 18, às 23 horas, a sr.ª Diamantina da Silva Saraiva, viúva de Inácio Correia Martins. A bondosa senhora era mãe do sr. Padre

António Correia Martins, Coadjutor da freguesia da Vera-Cruz, e das sr.ªs D. Maria Clara da Silva Saraiva e D. Júlia Alice da Silva Martins.

Na manhã do dia seguinte, na capela da Mourisca, para onde o corpo havia sido trasladado, o sr. Padre Correia Martins celebrou Missa por alma de sua querida mãe.

O funeral realizou-se de tarde, com a presença de 11 sacerdotes, e foi presidido pelo Pároco, rev. Padre António Henriques Monteiro.

Numerosas pessoas desta cidade se encorporaram no préstito fúnebre, sobretudo da Obra da Catequese e da Acção Católica.

O Correto do Vouga e o nosso Director fizeram-se representar pelo Pároco da Vera-Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes.

★

Dia 14—Bernardino Borges da Conceição, de 59 anos, solteiro, das Quintas, Oliveirinha.

Dia 15—Maria de Jesus, de 88 anos, de Aradas.

—Rosa de Jesus do Casal, de 86 anos, da Quinta do Picado, Aradas.

—Manuel de Pinho das Neves, de 74 anos de idade.

Dia 16—Maria Augusta Cunha, de 86 anos, do Caião, Esgueira.

—José da Cruz Carvalho, de 60 anos, de Cacia.

Dia 17—Antónia de Jesus, de 70 anos, de Sarrazola, Cacia.

—Maria dos Anjos Lopes, de 71 anos, da Quinta do Picado, Aradas.

Dia 18—Maria da Conceição, de 86 anos, solteira, de Aradas.

—Rosa do Carmo Coutinho Saraiva, de 78 anos, de Quinta do Loureiro, Cacia.

Dia 19—Manuel Ferreira Novo, de 74 anos, da Quinta do Picado, Aradas.

—Carlos Simão, de 65 anos, da Vera-Cruz, Aveiro.

Dia 20—Manuel da Silva Gordo, de 72 anos, do Bon-sucesso, Aradas.

A todas as famílias em luto envia o Correo do Vouga sentidas condolências.

Padre José Augusto Pascoal

No passado dia 22, ao meio dia, quando se dirigia para S. Bernardo, o rev. Padre José Augusto de Miranda Pascoal, pároco daquela freguesia e Director do Colégio de D. Pedro V, desta cidade, para não atropelar uma mulher que inesperadamente lhe surgiu na estrada, devido a uma travagem brusca da moto que conduzia, foi projectado de encontro a um muro.

Da queda resultou ter ficado com luxação da mão esquerda, fractura do dedo mínimo da mesma mão e ferimento no parietal esquerdo.

Embora os ferimentos não sejam de grave apreensão, o rev. Padre Pascoal encontra-se internado no Hospital desta cidade.

Banco Regional de Aveiro

AVISO

Avisam-se os senhores accionistas do Banco Regional de Aveiro de que o dividendo de 1955 (coupon n.º 23) estará em pagamento a partir do dia 15 de Março do ano corrente, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, sendo as importâncias líquidas a receber por cada acção, as seguintes:

Esc. 5\$00 para as acções nominativas;

Esc. 5\$06 para as acções ao portador, registadas;

Esc. 3\$98 para as acções ao portador, não registadas.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1956.

A DIRECÇÃO

A Semana Santa

— Continuação da 1.ª página —

Segundo as orientações superiores, para a bênção e procissão servem ramos de palmeira, de oliveira ou de outras árvores; podem ser arrançados e levados para a igreja pelos próprios fiéis ou distribuídos depois da bênção. É uma atitude que pertence a todos os fiéis, que não apenas às crianças, e importa reduzir a tamanho conveniente esses ramos, evitando-se aqueles que, por exagerados, perturbam a cerimónia.

Desta maneira, a bênção dos ramos é conduzida à sobriedade primitiva, procurando-se, em contrapartida, restituir a devida solenidade à procissão, devendo nela tomar parte todos os fiéis.

Vejamos, agora, como deve decorrer o tríduo sagrado.

Na Catedral realiza-se, na manhã de Quinta-Feira Santa, a Missa Chrismatis, para a bênção dos Santos Óleos e consagração do Crisma. É certo que esta Missa não é acessível à maioria dos fiéis, em virtude de se encontrarem absorvidos nas suas ocupações.

A presença do clero em volta do Prelado da Diocese tem um sentido especial nesta função litúrgica, pois se trata de prover as comunidades paroquiais da matéria dos sacramentos que hão-de ser ministrados aos fiéis, durante o ano, nas diversas circunstâncias da sua vida cristã. Mas todos os fiéis são chamados a participar na Santa Missa In Coena Domini — a Ceia do Senhor — que se celebra à hora mais conveniente, não antes das cinco nem depois das oito da noite. É a hora em que todos, profissionais, operários, donas de casa, podem estar presentes. E a Instrução diz-nos: elucidem-se os fiéis acerca do amor com que Nosso Senhor Jesus Cristo, na véspera da sua Paixão, instituiu a Santíssima Eucaristia, Sacrifício e Sacramento, memorial perpétuo da Sua Paixão, a celebrar perenemente pelo ministério dos sacerdotes.

Nesta Missa se introduz o Mandato ou o rito do lava-pés, onde seja possível, que nos dá a recordação da presença de Nosso Senhor prostrado diante dos Apóstolos a lavar-lhes os pés. A homília fala-nos da caridade, do mandamento do Senhor.

É este o momento oportuno para organizar um pedidório paroquial destinado a obras de caridade cristã.

Os fiéis são convidados a participar pela sagrada comunhão, a qual é distribuída também só imediatamente após a Santa Missa.

É feita, a seguir, a exposição do Santíssimo Sacramento para a devida adoração dos fiéis, adoração que se prolonga durante a noite.

A tradicional visita às igrejas não é suprimida, apenas é retardada, e seria de desejar fossem organizados turnos de adoradores ao Santíssimo Sacramento, quer por profissões, quer por membros de associações religiosas, da Acção Católica, lugares ou famílias.

Depende do critério e do zelo pastoral dos Párocos a organização deste movimento de piedade em volta da Divina Eucaristia, pelo menos até à meia-noite, quer dizer, até à hora em que, à recordação litúrgica da instituição da Santíssima Eucaristia, se segue a memória da Paixão e Morte do Senhor.

Quinzena Internacional

— Continuação da página 8 —

ferência de Bandung (n.º 3) — submeter, sob a aparência de relações fraternais, mais fortemente, à sua soberania, os países da Europa Oriental seus satélites (n.º 2).

Desarmamento? Sim, é possível, disse o Marechal, aceitando-se certas medidas parciais como a interrupção das experiências das armas termo-nucleares, redução nos orçamentos militares e não permitir armas atómicas nas tropas da Alemanha — isto em resumo.

II - Política francesa

Mal, muito mal, continua essa política. A doente do Ocidente continua doente. Os tumultos parlamentares na sessão em que Guy Mollet se apresentou a dar contas do que se passou na Argélia onde estava: — tumultos, tiroteio, arruaças, apupos que sofreu na sua visita ali, a revolta contra o Residente — General Catroux — que teve de pedir a demissão, sendo substituído por Lacoste, um dos Ministros — denunciam um es-

IMPRENSA

“Ecos da Ria”

Entrou no 3.º ano de publicação, com o número de 22 de Janeiro, o nosso prezado colega «Ecos da Ria», boletim paroquial de Beduido, Estarreja.

Embora tardiamente, do que pedimos desculpa, vimos apresentar-lhe as nossas amigas felicitações, com votos de longos anos de vida.

“Jornal da Bairrada”

Completo 5 anos, com o seu último número, o «Jornal da Bairrada», agora dirigido pelo nosso bom amigo e advogado nesta comarca sr. Dr. Manuel Grangeia.

Felicitando-o pelo feliz aniversário, queremos desejar-lhe os melhores triunfos.

FRIO! FRIO!
Caloríferos eléctricos e a petróleo
aos melhores preços do mercado
só na
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124 - AVEIRO

O BEIRA-MAR
— PRECISA —
de 3.000 sócios

tado de perigosa exaltação que não se sabe até onde levará a França, que bem desejaria o Ocidente que se fortalecesse e se unisse.

A indisciplina do Parlamento, os ataques entre os extremistas da direita e da esquerda — poujadistas e comunistas — com gritos e insultos e vivas subversivos, como um lançado das galerias a Ravachol, anarquista notável do século passado, com tiros de alarme disparados para o ar, revelam o mal da França, o descrédito das suas instituições e a inquietação geral da Nação, que o comunismo, na metrópole e na África, promove por lhe convir a agitação.

III - Os tumultos de Madrid

Foram entre estudantes — falangistas e anti-falangistas — apenas?

Não. Os jornais espanhóis dão-nos conta da intervenção de estranhos à Academia, intervenção de comunistas que na Espanha de Franco, de lá expulsos por este à custa de muito sangue, se imiscuem como é ordem geral, em toda a parte onde possam encontrar um rastilho da sublevação. Um dos estudantes falangistas foi atingido por um tiro, receando-se que a intervenção cirúrgica que sofreu o não livre da morte.

Em consequência destes acontecimentos, os primeiros que se dão na Espanha depois da vitória nacionalista, foi substituído o Ministro da Educação e o Chefe da Falange.

Falará o inquerito.

Querubim Guimarães

MURTOSA

Conselho Municipal

Murtosa, 20 — Sob a presidência do sr. Apolinário da Silva Portugal, reuniu o Conselho Municipal referente ao ano de 1955. Este relatório será distribuído brevemente pelos municípios. Por ele se verifica que a Câmara Municipal, no ano findo, realizou uma receita de 873.712\$20 e efectuou uma despesa no valor de 860.561\$90. Adicionado à receita o saldo de 45.086010 do ano de 1954, dá uma receita total de 918.798\$30, encerrando as suas contas de gerência do ano de 1955 com o saldo de 58.236\$40. Em obras municipais gastou a importância de 240.471\$30, de que se destacam algumas participadas pelo Estado. Nos Serviços Municipalizados realizou uma receita de 555.885\$60 e efectuou uma despesa de 507.984\$40, destacando-se a conclusão dos trabalhos de electrificação da praia da Torreira e da Avenida de Santo António do Monte, obras levadas a efeito com participação do Estado, bem como outras de construção de ramais, também com participação do Estado.

Sport Marítimo Murtoense

Reuniu a Assembleia Geral do Sport Marítimo Murtoense, para eleição dos seus corpos gerentes para o ano corrente. A direcção ficou cons-

tituída pelos srs. António Nobre Martins, presidente; Júlio Nunes Branco, secretário; e António Porfírio de Almeida, tesoureiro. Bom era que esta direcção procurasse, por todos os meios ao seu alcance, fomentar o desporto na vila, como seja o futebol, e mais que tudo os desportos náuticos, visto que neste concelho temos um campo de beleza e maravilha, como outro não há igual, que é a nossa Ria. Quantos a não invejam!...

Quaresma

Iniciaram-se ontem, em todas as igrejas das freguesias deste concelho, os sermões quaresmais, que, como sempre, são extraordinariamente concorridos de fiéis.

Tempo

O frio não há maneira de nos largar; nenhuma sensível melhoria se nota no estado do tempo. É desoladora a situação da classe agrícola, que se vê sem alimentação para o seu gado, pois a geada tem queimado todas as pastagens e as hortaliças, produzindo também os seus efeitos perniciosos nas árvores de fruto, especialmente nas laranjeiras. Todos pedem ao Senhor para mandar chuva.

Lagutrop

SALREU Agradecimento

Salreu, 21 — Em favor da nossa futura Residência temos a registar o nobre e espontâneo gesto dum nosso conterrâneo amigo — o rev. Cônego Anjos — que ofereceu mil escudos.

— Na passada terça-feira de Entrudo e a pedido de pessoas de Beduido, o rancho do cortejo do Casal, foi dar uma voltinha por famílias amigas trazendo, para a nossa futura Residência, mais de oitocentos escudos.

— No passado dia 14, na Ladeira, faleceu, com 92 anos, Maria do Carmo Tavares da Fonseca.

— No I Domingo da Quaresma começou nesta freguesia a pregação quaresmal pelo rev. Padre Messias, de Aveiro.

— A nossa freguesia prepara-se para celebrar a Semana Santa que se deve revestir de grande esplendor pela parte activa que o nosso povo vai tomar nas cerimónias, atentas as modificações da Santa Sé. — C.

EIXO

Eixo, 20 — Depois de ter sido submetido a uma melindrosa operação, faleceu, na pretérita sexta-feira, o sr. Pio Marques Morais, de 52 anos, um dos fundadores dos «Laticínios de Aveiro». Conquanto viesse já sofrendo há tempo de doença de certa gravidade, nada fazia prever um desenlace tão breve e tão desolador. A sua morte foi bastante pranteada não só pelos seus, mas ainda pelas inúmeras pessoas que, residentes nesta freguesia ou vindas da cidade, acompanharam o seu féretro à última morada.

Deixa viúva, a sr.ª D. Olívia da Conceição Moreira, duas filhas, D. Maria Helena Moreira Morais, casada com o sr. Joaquim da Rocha Martins, funcionário da Câmara Municipal de Vagos, e D. Edite Moreira Morais, casada com o sr. Acácio da Rocha Martins, pintor da Fábrica da Vista Alegre, e ainda um filho menor, de 8 anos, de nome Viriato.

A toda a família enviamos os nossos sentidos pésames, acompanhando-a na sua dor.

— Embora retido no leito, tem experimentado sensíveis melhoras, com o que muito nos congratulamos, o nosso rev. Pároco, Padre João Baptista Simões.

— Adoeceu, com certa gravidade, a sr.ª D. Alice Vidal de Magalhães, viúva do saudoso professor e eixense ilustre, Dr. Alfredo Coelho de Magalhães. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

— Continuam em bom ritmo as obras da restauração da nossa igreja, as quais, segundo se espera, estarão concluídas dentro de um mês. — C.

A NOSSA MISSA

26 — Segundo Domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

27 — Segunda-feira. Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

28 — S. Gabriel de N.ª Sr.ª das Dores, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. da féria. Cor branca. Ou Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de S. Gabriel. Cor roxa.

29 — Quarta-feira. Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

MARÇO

1 — Quinta-feira. Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

2 — Sexta-feira. Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

3 — Sábado. Mis. da fér., sem Gl., nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

4 — Terceiro Domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18 — Vera-Cruz.

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.

Semana dos Seminários

Anoas — Milho, 149 kg.; Batata, 89 kg.; Feijão, 27,5 kg.; azeite, 5 l.; 228\$50.

Aguada — A «Semana dos Seminários» realizou-se nesta freguesia, de 18 a 25 de Dezembro. Em todos os dias da semana houve, à noite, exposição do SS. Sacramento, com terço, seguido de prática alusiva ao Seminário e às vocações sacerdotais.

No dia de Natal, tanto na Missa da meia noite como nas restantes, realizou-se um Ofertório Solene, no qual todas as pessoas presentes na igreja passaram pelo altar a colocar a sua oferta. Total das dádivas entregues ao ofertório das Missas: *Na igreja paróquia*: 2.383\$30 e 238 kg. de milho; 4,5 kg. de arroz; 12,5 kg. de feijão; 4,750 kg. de massa; 6 kg. de açúcar; 8 kg. de batata; 0,500 kg. de farinha de trigo; dois sabonetes e uma pedra de sabão; *Hospital*: 270\$00; *Bolfiar e Giesteira*: 150\$00, além dos géneros já publicados; *Assequins*: 200\$00; *Alhandra*: 38\$70; *Sardão*: 23\$70.

Vera-Cruz — 530\$00; Subscritores: 2.210\$00.

Covão do Lobo — Campanha espiritual durante a se-

mana pelas vocações sacerdotais; comunhão geral da Cruzada Eucarística e pesosas adultas (cerca de 500); hora de adoração colectiva do Santíssimo na igreja; oferta material: 250\$00.

Alquerubim — Especialmente na santa Missa do dia 1 de Novembro foram exortados todos os fiéis a unirem-se à intenção do celebrante, pedindo pelas vocações sacerdotais e religiosas. A oferta à altura própria do santo sacrifício foi de 200\$00; em cestos colocados às portas da igreja os fiéis depositaram as suas ofertas em géneros: 139 kg. de milho; 102 kg. de batata; 35 kg. de feijão.

Realizando-se no mesmo dia à tarde as cerimónias do aniversário dos Fiéis Defuntos, lembrou-se aos cristãos a prática da esmola ou oferta e oração como meio de sufragar as almas; muitos colocaram as suas ofertas nos cestos para o Seminário. Durante a semana, na devoção das Almas, fizeram-se preces especiais pelas vocações, sendo recitada durante todo o mês a oração própria. Além dos géneros mais 400\$00.

Soza — 122\$00.

Ouca - Soza

O lugar de Ouca, da freguesia de Soza, teve a honra de receber, na tarde do passado dia 20, o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. Sua Ex.^a Rev.^{ma} aí se deslocou para sagrar um novo sino para a capela de S. Martinho.

O Venerando Prelado chegou ao lugar cerca das 15 horas. Depois de ter recebido manifestações de respeito da parte da população, entrou na capela onde se paramentou para a cerimónia, efectuada no adro, na presença de muitas centenas de pessoas. Após o acto litúrgico, o Senhor Arcebispo dirigiu algumas palavras aos fiéis, referentes à sagração a que haviam assistido.

Aproveitou ainda Sua Ex.^a Rev.^{ma} a ocasião para, depois de dar o seu anel episcopal a beijar, observar o baptistério há pouco construído na capela, e a nova Residência que o povo do lugar levantou na esperança da próxima criação de uma paróquia, com sede em Ouca.

O novo sino foi oferecido por Manuel Francisco Rosa, sua família, por outros particulares e ainda diversos amigos residentes no Brasil. Tem tomado a iniciativa deste e de outros melhoramentos no lugar de Ouca uma comissão constituída por Idalino Maia de Jesus, Eurico Simões Pena e João da Silva Felício.

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

OVIC 345

Princípio ...
meio
... e fim



PALMARES

um chapéu concebido para lhe dar prazer e uma classe invulgar, dentro da mais alta elegância masculina!

EXTRA • SUPER • LUXO

Grandes Armazens de Aveiro

Vendedores exclusivos

Reunião de Professores

Promovida pela Direcção Diocesana da «Liga Escolar Católica», realiza-se amanhã, no Seminário de Santa Joana, uma reunião de Professores do Ensino Primário, com o seguinte programa:

A's 10,30 horas — Missa celebrada pelo Senhor Bispo Auxiliar.

A's 11,30 — Conferência pelo mesmo Prelado.

A's 14,30 — Conferência pelo Presidente da Assembleia Geral.

A's 15 — Encerramento dos trabalhos.

S. Jacinto

No dia 5 do corrente, realizou-se nesta nova freguesia, a festa da Comunhão Solene das crianças, em número de 64.

As cerimónias religiosas da manhã foram muito concorridas. De tarde, na sede do Clube local, efectuou-se uma sessão recreativa, na qual colaboraram também as crianças da Escola. O produto, que subiu a 1.500\$00, reverteu em benefício do «Património dos Pobres».

Tribunal Judicial de Cantanhede

Anúncio

Dr. Rodrigues Pereira

1.ª publicação

Por este se anuncia que pelo Juízo de Direito da Comarca de Cantanhede, e Primeira Secção de Processos, correm éditos de QUARENTA DIAS, citando ALEIXO DAS NEVES MARGARIDO, casado, comerciante, com última residência em Calvão, Julgado Municipal de Vagos, ora ausente em parte incerta do País, nos autos de Acção Sumária que lhe move Francisco Santiago, casado, comerciante, residente em Cantanhede, como representante da Firma Santiago & Companhia, Limitada, com sede em Trancoso, para no prazo de DEZ DIAS e findo o prazo dos éditos a contar da segunda e última publicação deste anúncio contestar o pedido feito pelo autor constante do duplicado da petição que foi entregue a sua mulher Idalina de Jesus Almeida em dezasseis de Dezembro do ano findo, sob pena de ser condenado definitivamente no pedido devendo com a contestação serem oferecidos todos os documentos respeitantes à causa.

Cantanhede, seis de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis.

O Juiz de Direito

Abílio da Costa Castela

O Chefe da Secção

Mannel Simões Guerra

Assinal o Correio do Vouga

Jejum e abstinência

EM 1956

Conforme as determinações do Episcopado Português, de 17 de Dezembro de 1953, os fiéis que tomarem os Indultos Pontifícios nas condições estabelecidas, além de poderem gozar de vários privilégios espirituais, estão apenas obrigados a observar a lei do jejum e da abstinência nos seguintes dias:

a) **Jejum e abstinência**: Sexta-feira Santa, e Vigílias da Assunção e do Natal, podendo esta ser antecipada para o sábado anterior;

b) **só jejum**: Quarta-feira de Cinzas;

c) **só abstinência**: Sextas-feiras da Quaresma, do Advento e das Quatro Têmporas.

No ano de 1956, estes dias coincidem com as datas que indicamos:

Fevereiro: 15 — jejum;

17 e 24 — abstinência;

Março: 2, 9, 16 e 23 — abstinência;

30 — jejum e abstinência;

Mai: 25 — abstinência;

Agosto: 14 — jejum e abstinência;

Setembro: 21 — abstinência;

Dezembro: 7, 14 e 21 — abstinência;

24 ou 22 — jejum e abstinência.

Os fiéis que, estando nas condições de poder tomar os Indultos pontifícios, os não quiserem tomar da taxa devida, ficam sujeitos à lei geral da Igreja:

a) **abstinência e jejum**: Quarta-feira de Cinzas, Sextas e Sábados da Quaresma e das Quatro Têmporas, e Vigílias do Pentecostes, da Assunção, de Todos-os-Santos e do Natal.

b) **só jejum**: todos os outros dias da Quaresma, excepto os Domingos;

c) **só abstinência**: todas as Sextas-feiras do ano.



— Continuação da 2.ª página —

Federação dos Grémios da Lavoura da Beira-Litoral

O sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, por despachos de 18 do corrente, nomeou para Presidente da Federação dos Grémios da Lavoura da Província da Beira Litoral o sr. Dr. Manuel de Almeida Azevedo e Vasconcelos, Presidente do Grémio da Lavoura de Coimbra; e para Vice-Presidente da mesma Federação, o sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

Conferência de Eduardo Cerqueira

No ciclo de conferências do Grémio do Comércio de Aveiro, o jornalista aveirense sr. Eduardo Cerqueira proferirá, em 29 do corrente, pelas 21 horas e 30 minutos, no salão nobre daquele organismo corporativo, uma conferência em que versará o tema: «Aspectos da evolução de Aveiro desde o Século XIX até à actualidade». A entrada é livre.

Concurso de painéis da proa dos moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo, a exemplo dos anos anteriores, vai organizar no dia 25 de Março próximo, dia da abertura da Feira, o concurso dos painéis da proa dos moliceiros. O júri será constituído como o do ano findo.

Os prémios serão de 500\$, 400\$00 e 300\$00.

O concurso realizar-se-á pelas 15 horas daquele dia.

Grémio da Lavoura

A Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo contratou para gerente deste Grémio o Eng.º Silvicultor sr. Hernani Vasques Pereira Coelho.

Interesses do Concelho

Partiram para Lisboa os srs. Governador Civil do Distrito e Presidente da Câmara, a fim de tratarem de assuntos de interesse para o Concelho de Aveiro.

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



GRANDES SALDOS

DE

Malhas e Fazendas

para fatos em Lã Pura

na casa

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TEL. 575

AVEIRO

Preços especiais para revenda

BICICLETAS

FRAYE NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones } Residência 725
 } Consultório 780
AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Pensão São Jorge

1.ª classe

R. Castilho, 59-1.º—Tl. 49906
LISBOA

A MAIS MODERNA

Conforto Seleção
Excelente cozinha

Diárias desde Esc. 50\$00

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68 1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º
AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

Agência Funerária

Ferreira da Silva

do Horto Esqueirenses

Telefone 415

AVEIRO

Todos os serviços fúnebres, dos mais modestos
aos de maior pompa

Trasladações para toda a parte em AUTO-
-FÚNEBRE de luxo, com lugares

Armação para Igrejas e Capelas
o que há de mais moderno e luxuoso, etc.

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

CARLOS VEIGA P. CAMELO

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 — AVEIRO

Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2
anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias en-
quanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57\$50
Balanças de cozinha a . . . 67\$50
Passadouro de oleado a 13\$00
Passadores de legumes a 55\$00

Só é possível na
Casa das Utilidades

VENDE-SE

Nova e linda casa de habi-
tação, devoluta, com 11 divi-
sões, garagem e casa de arru-
mações, etc. sita no Bairro do
Vouga — AVEIRO.

Trata: A. N. Santos Mar-
ques, R. José Luciano de Cas-
tro, n.º 38-40.

Consultórios

ou escritórios, amplas salas,
instalação trifásica. Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 119.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

Bom emprego de capital

Trespasa-se estabelecimen-
to com estantes e balcão, pró-
prio para qualquer ramo de
negócio, bem situado e com
duas trentes.

Tratar com Alberto José
Soares, Avenida Araújo e
Silva, n.º 10 — AVEIRO.

DESPORTOS

O domínio dos aveirenses mantém-se e os academistas provocam mais dois cantos, dos quais nada resulta.

Aos 23 minutos Graça, de cabeça, remata novamente à trave e é Sílvio que, na recarga, marca o 2.º golo do Beira-Mar, resultado com que termina a 1.ª parte, deveras lisonjeiro para o Académico.

Na 2.ª parte o Académico começa a provocar o jogo alto, para aproveitar o auxílio do vento, mas os aveirenses dominam e, aos 13 minutos Vítor, agora a extremo direito, empurra para a baliza a bola que estava a correr junto da linha de golo, evitando assim a entrada do guarda adversário e marcando o 3.º golo do seu clube.

Depois de várias perdas, Maia, aos 28 m. e de fora da grande área remata à baliza e faz o 4.º golo dos aveirenses.

A não ser a marcação dos golos, o jogo foi insípido e de pouca valia técnica.

A linha avançada do Beira-Mar não se entendeu, falhando golos quase certos.

Não compreendemos a razão do recuo de Graça na 2.ª parte.

Esperamos ver melhor em futuros jogos, pois o Beira-Mar tem equipa para fazer figura e honrar a sua terra.

Arbitragem regular.

BASQUETEBOLE

Apontamentos de Carvalho e Silva

Campeonato Distrital-Fase Final

Illiabum-Sanjoanense, 42-37

No passado sábado, realizou-se em Ilhavo, um dos mais importantes encontros a contar para o Campeonato Distrital da modalidade, visto que o principal se realizaria no dia seguinte em Ancas, entre a equipa desta localidade e o Galitos. No encontro de Ilhavo, defrontaram-se o Illiabum e o Sanjoanense, tendo os locais vencido por 42-37, com 24-16 ao intervalo.

O encontro decorreu com muito ardor e entusiasmo e a vitória sorriu à equipa que de princípio a fim teve mais apego à luta. O cinco inicial foi um bloco unido, com Manuel Guerra em grande plano, dominando muito bem a bola no ressaio da tabela e empurrando os seus avançados em contra-ataques rápidos, bem aproveitados por Paroleiro, que esteve feliz nos lançamentos. Todos os outros procuraram cumprir, e apenas Lau deu mostras de ainda não ter categoria à altura dos seus companheiros.

Na equipa do Sanjoanense, que alinhou sem o gigante Manuel Pinho, não houve ligação imperando o individualismo, sobressaindo neste aspecto, Edmundo, que, com o seu habilidoso domínio de bola, foi imensamente prejudicial à sua equipa.

Sob a arbitragem dos irmãos Herculano e Vítor Moraes, de Coimbra, que tiveram

— Continuação da página 3 —

trabalho aceitável, as equipas alinharam e marcaram:

Illiabum — Lau, Narcindo (1), Grilo (13), António Maria (1), Paroleiro (23), Varelas (2) e Guerra.

Sanjoanense — Nicolau (1), Armando (2), Tavares (8), Palmares (9), Edmundo (17), Carlos e Ferreira.

O Illiabum beneficiou de 28 livres e transformou 10 e o Sanjoanense beneficiou de 35 e transformou 9.

Sangalhos-Anadia, 61-50

Também no mesmo dia, em Sangalhos, depois de um encontro bem disputado, os locais venceram o Anadia por 61-50, com 35-23 ao intervalo.

Sob a arbitragem de Albano Baptista e Olímpio Correia, de Aveiro, as equipas alinharam e marcaram:

Sangalhos: Feliciano (13), Santos (9), Albuquerque (24), Norton (7), Barros (6), Roque (2) e Vela.

Anadia — Lapa, Américo (10), Gaspar (26), Elio, Pratas, António (12), e Júlio (2).

O Anadia beneficiou de 19 livres e transformou 4, e o Sangalhos beneficiou de 14 e transformou 9.

ANCAS—GALITOS, 36-42

No domingo à tarde, em Ancas, os Galitos conseguiram uma brilhante vitória e com ela devem ter assegurado o título de Campeões Distritais, visto só lhes faltar defrontar o Illiabum, amanhã, nesta cidade.

O resultado final foi de 42-36, embora ao intervalo perdessem por 22-15.

Sob a arbitragem de Severino Félix e António Ferreira, de Coimbra, pertencendo também àquela cidade o marcador e o cronometrista, as equipas alinharam e marcaram:

Ancas: Marcos (5) Virgílio, Cerca, Farate, Oliveira (6) e Américo (19).

Galitos: A. Fino (13), Paula (3) Feliciano (2), J. Fino (5), Costa, Nogueira, Jeremias (18) e Bastos (1).

O Ancas beneficiou de 22 livres e transformou 12 e o Galitos de 25 transformou 10. Marcos apenas transformou livres, não marcando nenhum cesto.

Pelo Beira-Mar

Secção de Ping-Pong

Disputou esta Secção a 2.ª volta do torneio com o Sangalhos Desporto Clube, alcançando uma honrosa vitória para o Beira-Mar. Interessante se torna realçar que se contam por vitórias os torneios em que a Secção tomou parte desde a sua recente reorganização. Que isto constitua incentivo para que os associados a acarinhem, na medida que lhes for possível, inclusivamente na prática da modalidade, assim contribuindo para o seu desenvolvimento.

Natação

Interrompidas as obras do Tanque no mês de Outubro do ano findo, em virtude das condições do tempo não permitirem a sua continuação, vão estas recomeçar no próximo mês de Março, a fim de a prá-

tica deste salutar desporto se poder iniciar em Junho.

Embora já muito se tenha feito, o que resta para a inteira conclusão deste Tanque ainda necessita do auxílio e boa vontade de todos os associados.

CICA

Curso de formação desportiva

A Direcção do Comércio e Indústria de Aveiro vai manter, a título experimental, de Julho a Setembro próximo, o **Curso de Formação Desportiva**, que englobe, além da iniciação e especialização nas modalidades de andebol, natação, ginástica, basquetebol, voleibol e atletismo, a prática de algumas modalidades ao ar livre.

O Curso destina-se a futuros atletas, de idade dos 13 ao 18 anos, e será orientada por competentes técnicos das modalidades.

Verificados os bons resultados que podem advir para a cultura física da juventude aveirense e se este curso tiver o interesse que os organizadores procuram que ele constitua, o C. I. C. A. dispõe-se a mantê-lo de Novembro a Junho do ano imediato e a efectuar em Outubro próximo um festival demonstrativo das especializações dadas.

O Regulamento do Curso está a ser elaborado, podendo a inscrição ser já efectuada, condicionalmente, na Secretaria daquele Clube.

Associação de Desportos de Aveiro

A Direcção do C. I. C. A. procura dar a algumas das chamadas modalidades «pobres» a movimentação necessária ao desenvolvimento da sua prática na região. Nesse intuito, dirigiu-se às entidades superiores no sentido de lhe ser autorizado o início dos trabalhos de organização, nesta cidade, dum Associação de Desportos, a exemplo da existente em Coimbra.

Conseguindo o deferimento, o C. I. C. A. convidará os clubes locais a tomarem parte na organização do novo organismo coordenador do Desporto Regional.

Atletismo

A convite do Sporting Clube de Portugal, o C. I. C. A. organiza nesta cidade, em 8 de Abril, a eliminatória da Beira do **1.º Passo de Atletismo**, prova que se destina a atletas dos 16 aos 21 anos, pertencentes a clubes que não se encontrem inscritos nas Associações ou Federações de Atletismo e F.N.A.T.

O C. I. C. A. deve também realizar, em Junho próximo, nesta cidade, a eliminatória distrital da **Lêgua Nacional** promovida pelo Sport Lisboa e Benfica.

O «Comércio e Indústria», delegação nesta cidade do Belenenses, colaborando com os dois grandes clubes, procura cooperar em todas as iniciativas que intentem dignificar e desenvolver o Desporto.

Assumiu as funções de Preparador Físico deste Clube o sr. Tenente Natividade da Silva, que tem a coadjuvado os Directores de Atletismo e Andebol, respectivamente, Carlos Júlio Fitorra, Carlos Batista Coelho e José de Matos Carvalho.

Continua aberta a inscrição para a prática de atletismo, andebol, basquetebol, campismo, voleibol, ciclismo e natação. Os interessados podem dirigir-se à Secretaria do Clube todos os dias úteis das 21 às 23 horas, a fim de lhe serem indicados os respectivos locais de preparação.

★

Votos de agradecimento

Na Assembleia Geral do Sport Clube Beira-Mar, realizada em 27 de Janeiro findo, foi aprovado, por aclamação, um voto de agradecimento ao Correio do Vouga pelos serviços prestados àquela colectividade.

Quando comprar um relógio, compre-o numa "Relojoaria,!"

Numa casa especializada, são inúmeras as vantagens:

- Melhor qualidade, maior sortido, mais barato, e ainda o mais importante
- a assistência técnica gratuita, a coberto das «garantias» de um, três, cinco e dez anos!

Uma casa que só trate de relógios, vende MELHOR!
Reparações garantidas

RELOJOARIA de Eduardo Campos de Pinho
Frente aos Arcos em Aveiro Telef. 718

Centro de Estudos Político-Sociais

No dia 2 do próximo mês de Março, Monsenhor Raúl Duarte Mira, Reitor do Seminário de Santa Joana, desta cidade, proferirá, no Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, pelas 21,30 horas, uma conferência, sob o tema: «O sentido de Deus na Filosofia existencialista».

A entrada é livre.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 5 de Março próximo, por 10,30 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir mencionado, pelo maior preço oferecido acima do indicado.

PRÉDIO

Os altos de uma casa de habitação composta de cave e rés do chão, sita na Quinta do Gato, edificada no terreno a mato sito no Passadouro, freguesia da Glória, que vai à praça pelo valor de quinze mil quinhentos e cinquenta e dois escudos — 15.552\$00.

Penhorado na execução sumária de hipoteca que João Rodrigues Pereira de Carvalho, solteiro, proprietário, residente em Requeixo move contra Júlio Augusto Pires, separado de pessoas e bens, residente na Quinta do Gato.

Aveiro, 2 de Fevereiro de 1956.

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas Boas do Vale

O Chefe de Secção,

Fernão da Rocha Pereira

— A Assembleia Geral da Secção de Hoquei em Patins do Clube dos Galitos também aprovou, por unanimidade, um voto de agradecimento ao nosso jornal, atendendo à colaboração prestada a todas as suas iniciativas.

— O mesmo fez ainda o Comércio e Indústria Clube de Aveiro, pela cooperação dada à I Lêgua de Aveiro e à propaganda do atletismo na região.

★

O Correio do Vouga, por intermédio dos seus dedicados colaboradores desportivos, procura ajudar os clubes aveirenses na sua tarefa, sempre tão difícil e espinhosa. Não o faz em vista de qualquer louvor ou agrdecimento, mas somente porque está, dentro embora da sua modéstia, ao serviço de Aveiro.

São palavras amigas as que nos chegam. Por isso e pelo estímulo que elas nos trazem, também sinceramente agradecemos.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro

Convocatória

De harmonia com as disposições legais e estatutárias, convoco para o dia 25 de Fevereiro corrente, pelas 20 horas, na sede deste Sindicato Nacional, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª — Apreciação e aprovação do relatório e contas da Gerência de 1955.

2.ª — Não comparecendo número legal de sócios para reunir em primeira convocação, fica desde já convocada a segunda para uma hora depois da hora marcada, que funcionará com qualquer número.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1956.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **Luis de Mendonça Corte Real**

Agradecimento

António Ferreira Borralho e Família muito reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que assistiram ao funeral e acompanharam sua sogra e parente até à última morada.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1956.

António Ferreira Borralho

Compra-se

COFRE FORTE usado. Tratar com urgência com Victor Guimarães. Av. Dr. Lourenço Peixinho—Telef. 292.

Perdeu-se

No dia 16 de Fevereiro, um brinco de brilhantes, desde a igreja do Carmo até à Ourivesaria Matias.

Gratifica-se a quem fizer o favor de o entregar na Rua do Carmo, n.º 14.

Guarda-Livros

Oferece-se para lugar permanente. Resposta à Administração, ao n.º 1.

VENDE-SE

Terreno para construção em bom local, na praia da Barra. Falar na rua 16 de Maio, 2—AVEIRO.



Cristãos

CRISTO resolve a vida. Passa como uma charrua de relha dura, que arranca o restolho e revolve o solo. Ele é assim, ou então não é ele. É o Cristo, o Ungido do Senhor, o Filho de Deus, ou então nada mais é que um vagabundo lunático. E, se é o Cristo, a sua vinda à terra revolve. «Eu não trago a paz mas a espada... Quem salvar a sua vida, perdê-la-á; quem a perder por mim, salvá-la-á».

★

Ser cristão é, portanto, isto: arrancamento. Não podemos atribuir-nos o testemunho de ser verdadeiramente cristãos se não podemos testemunhar que a nossa vida foi revolvida, que é uma vida diferente pelo facto de sermos cristãos.

É bastante mais que um credo. O credo é uma condição, uma condição necessária; não se pode ser cristão sem se conhecer a Cristo; mas não se é cristão sem se conhecer a Cristo; mas não se é cristão pelo simples facto de reconhecer teoricamente a verdade. Cristo é, antes de tudo, exemplo.

★

Se sou rico, feliz por ser rico, se estou em paz na minha riqueza, não sou cristão, se sou pobre, infeliz por ser pobre e desejo de me tornar rico, não sou cristão. Se saboreio uma felicidade tranquila entre os meus, em paz com a terra, não sou cristão. Não se pode servir a dois senhores, não se pode estar em paz com Deus e com os homens.

★

A atitude do cristão é a de começar por impregnar-se do cristianismo para olhar depois o mundo com olhos cristãos. O Evangelho vai além da razão. O que Jesus nos traz não é um sistema, uma série de silogismos por ordem lógica, é uma intensa aspiração à pureza e ao amor. O olhar do espírito não é já o mesmo quando se purificou no Evangelho.

J. Leclercq

DIÁLOGO DO HOMEM E DE DEUS

O Pé Descalço

quanto pede para comer, lembra-se que as grandes jornadas não podem ser feitas com os pés nus. Esmola também, por isso, uns «sapatinhos velhos».

O nosso «pé descalço» remediado só se calça aos domingos e dias santificados.

★

O clamor dos artigos dos meus prezados amigos Dr. Costa Candal e Dr. Querubim Guimarães, que este jornal publicou, vieram avivar a minha memória acerca dum caso passado em terras de Marrocos.

Durante a minha permanência na cidade de Tânger, travei relações, por dever da profissão, com um comerciante muçulmano. E na primeira visita que lhe fiz, ele exclamou, com certo prazer:

— Tu é português!

— Sim, sou português, respondi:

Como notei da satisfação do mouro em falar com um português, vim a saber que, quando chegou a Tânger, foi instalar um *Bakal* (loja de mercearias) numa das praias da cidade e em local onde funcionava uma empresa de pesca de atum (*Almadrava*).

Desta forma, o meu amigo muçulmano começou por conviver com os pescadores e

Continuação da pág. 1

suas mulheres (que também se empregam na faina da conserva) e foi aprendendo a nossa língua, escusado será dizer que com toda a soma de calões.

Era esta gente, como ainda hoje, recrutada no Algarve, especialmente na zona de Vila Real de Santo António, e chega ali em meados de Abril para iniciar a safra da pesca e da conserva.

Com um pouco mais de sorte, o meu amigo mouro foi progredindo e dentro de poucos meses abria novo *Bakal* num dos mais movimentados *boulevards* da cidade.

Uma noite, quando passeava em companhia do Magistrado português em serviço no Tribunal Mixto da Zona Internacional, entrei casualmente no estabelecimento do mouro e este, sem mais nem menos, desferiu-me a seguinte pergunta:

— O português, por que é que na tua terra todos andam descalços?

O Juiz e eu olhámos para o mouro. Sem mais delongas, eu respondi-lhe à queima roupa:

— Tu não sabes que a terra portuguesa é tão macia, tão aveludada, que a gente do povo prefere andar assim para

Unidade de Pensamento e Acção

— Continuação da 1.ª página —

dicalmente todas as causas que tornam o homem imperfeito, inquieto e vítima inocente de uma sociedade decaída; violenta, porque não acredita na possibilidade de uma evolução progressiva e pacífica do capitalismo para o comunismo; universal, pois pretende libertar os proletários de todo o mundo da denominada exploração capitalista não se limitando a determinados países ou regiões do globo. A violência, francamente proclamada e imposta com toda a crueldade, não é procurada por si mesma mas enquanto resultante da missão histórica do marxismo.

De resto, a ditadura do proletariado personifica o único bem a que o marxista pode aspirar e pelo qual se deve bater com todo o heroísmo e espírito de sacrifício. Nova moralidade que o marxismo eloquentemente prega e firmemente realiza. Concepção reacionária que, uma vez posta em prática, desmorona os alicerces mais sólidos da nossa civilização no que ela tem de mais belo e humano.

Só é de lamentar que, estando em causa o próprio sentido da natureza humana com a sua natural projecção na vida familiar, profissional, social e política, o Ocidente apresente o panorama trágico de sectarismos imperdoáveis, de ambições mesquinhas e de ingenuidades fatais que os nossos olhos estão cansados de ver, cada vez com maior angústia e desilusão.

Até quando?

A. Ramos

Quinzena Internacional

PARA não ocupar semanalmente espaço de que o «Correio do Vouga» tanto carece, passaremos a comentar o que vai pelo Mundo, de maior interesse, às quinzenas. O que se passou nestes quinze dias últimos da mais importante nesta barafunda internacional em que vivemos sempre suscitando perigos no dia de amanhã?

Creio poderem localizar-se esses acontecimentos em três nações: a Rússia, com o seu XX Congresso Comunista em Moscovo; — a França, com o caso grave da Argélia e de todo o Norte de África; — e a Espanha, com os tumultos de Madrid entre falangistas e não falangistas.

Para todos esses acontecimentos há uma razão de ordem vinda de Moscovo, disseminando pelo Mundo os seus agentes de agitação.

I-O Congresso Comunista

Este XX Congresso tem a explicação de todos os Congressos: dar conta do que se realizou desde o anterior e assentar no caminho para o futuro.

A figura predominante deste Congresso, que começou em 15 do corrente, foi Khrushchev — Secretário Geral do Partido — que tomou lugar na presidência ao centro de uma fila de altos dirigentes soviéticos, de frente para os delegados das várias Repúblicas que constituem a U. R. S. S.

A sua direita, mas um pouco detrás dele, o Primeiro Ministro, Bulganine «que já não aparecia em público desde 3 de Janeiro, o que fazia suspeitar de desentendimento dele com Khrushchev» que, como Secretário Geral do Partido, o vigia e fiscaliza, não o deixando andar só fora do país, como fez na Índia e fará amanhã na visita a Londres.

No silêncio *esfingico* do Estado soviético, de meandros tenebrosos, cochiça-se de que a rivalidade entre os dois magnates é um facto, cada um, como é da tradição comunista, procurando liquidar o outro. Desde Beria que as depurações têm estado suspensas, mas essa *espada de Damoches* está sempre sobre a cabeça dos Marechais.

O Congresso reuniu-se no Grande Palácio do Kremlin feéricamente iluminado de projectores. Khrushchev tomou lugar na tribuna, deixando para isso a presidência e a fila dos grandes: — Bulganine à direita como se disse e o Marechal Voroshilov, presidente soviético, à esquerda. Dum lado e de outro outros maiores — Lázor Kaganovitch, um dos vice-primeiros Ministros, Malenkov, etc. Da tribuna falou Khrushchev durante 2 horas, e após uma curta interrupção, falou mais 3. Todos os problemas da polí-

tica interna e externa foram abordados. Quanto a esta última, que é a que nos interessa, Khrushchev definiu-a nestes 4 pontos:

1.º — Respeitar a política de Lenine de coexistência pacífica;

2.º — Reforçar, por todos os meios, as relações fraternais com as democracias populares;

3.º — Reforçar a amizade com os povos da Índia, Birmania, Afeganistan, Egipto e Síria;

4.º — Prosseguir na melhoria das relações com os Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Japão, Itália, Turquia e Pérsia, a fim de consolidar a confiança mútua, ampliar o comércio e aumentar os contactos nos domínios cultural e científico.

De tudo isto se conclue como comentário: penetração no Ocidente do comunismo pela coexistência pacífica (n.º 4) — penetração no Médio e Próximo Oriente para inutilizar ali a preponderância ocidental, objectivo da Con-

— Continua na pág. 4 —

Educar e Instruir

No último número do *Correio do Vouga*, no artigo assim epígrafado, escaparam algumas pequenas *gralhas ortográficas*, que facilmente o leitor corrigiria.

Entretanto, por lapso do pequeno secretário que apressadamente copiou o trecho do livro a sair brevemente — *Da Educação e do Ensino*, — saiu deturpado e incompleto o pensamento do autor, o nosso querido amigo sr. Inspector Arménio Gomes dos Santos.

E, assim, onde safu:

«Por educação entendeu-se a ministração ou aquisição de conhecimentos, a valorização científica», devia sair:

«Por educação entendeu-se o aperfeiçoamento moral, a prática dos bons costumes, a criação de bons hábitos morais.

Por instrução entendeu-se a ministração ou aquisição de conhecimentos, — a valorização científica».

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.286

Avelro, 25-2-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Lucilio Garcia